

# Avaliação dos benefícios da integração dos efeitos das alterações climáticas e do género nos sectores da agricultura e da energia

## Caso do Benim

*Apresentado por : Ange Marie Codo e Jérôme Dendura*

*16 de Setembro de 2021*



# ESTRUTURA

- 1. Abordagem metodológica**
- 2. Programas Avaliados - Benim**
- 3. Implementação e principais resultados alcançados**
- 4. Ensinos colhidos para melhorar a metodologia**

# 1. Abordagem metodológica (1/3)

**Abordagem baseada na (AIAC) desenvolvida pelo Climate Scrutiny (2021) e pelo PNUD, GCCF, ACT. Integração do género em conformidade com a mesma abordagem**

**Vantagens :**

- **combina a análise custo-benefício (muito técnica) e a análise vantagens ACA (qualitativa rápida)**
- **focalizar a análise nos benefícios e nas mudanças positivas e negativas ao ter em conta os efeitos esperados das alterações climáticas e para a desigualdade de género**

**Objectivo final: ajudar os departamentos governamentais a conceber e avaliar as suas acções e melhorar a concepção de programas tendo em conta as dimensões das alterações climáticas e das desigualdades de género**

**Caso do Benim: para os programas avaliados, o objectivo era determinar os benefícios “duplos” dos programas e o peso relativo destes benefícios para cada uma das componentes, presumindo que os programas existem e integram as alterações climáticas e as desigualdades de género**

# 1. Abordagem metodológica (2/3)

Determinação dos benefícios em 3 etapas :

**Etapa 1 : Total dos benefícios (tendo em conta os efeitos CC + Género) , sendo :**

As vantagens do CC fazem-se sentir nas dimensões :

- a) Crescimento económico
- b) Desenvolvimento social
- c) Ambiente
- d) Atenuação / mitigação
- e) Adaptação

Benefícios de ter em conta o género nas dimensões :

- a) Rendimentos
- b) Carga de trabalho/gestão do tempo
- c) Inclusão financeira
- d) Violência baseada no género

NB: avaliação realizada por peritos sectoriais e das finanças públicas numa escala de valores 1, 2, 3, correspondentes às modalidades baixa, média, alta

# 1. Abordagem metodológica (3/3)

## Passo 2: Benefício sem CC e Benefício sem o género

Benefício sem CC =  $(1 - \text{score}) \times \text{vantagem correspondente}$

Benefício sem género =  $(1 - \text{score}) \times \text{vantagem correspondente}$

Obs.: escala de pontuação : 40%/ 30%/ 20%/ 10%/ 0% correspondentes às sensibilidades : Muito alta/ alta/ média/ baixa/ inexistente

## Passo 3: A quota das CC e do género no total do benefício

% CC =  $(\text{benefício total} - \text{benefícios sem CC}) / \text{total do benefício}$

% Género =  $(\text{benefício total} - \text{benefícios sem o género}) / \text{total do benefício}$



## 2. Breve apresentação do programa « agricultura » (1/2)

Objectivo geral: promover a produção de culturas

Contribuir para o crescimento, a soberania alimentar e segurança alimentar e nutricional da população, homens e mulheres, através de uma produção eficiente e de uma gestão sustentável das explorações geridas por homens, mulheres e jovens (OS1 do PSDSA)

- i. reforçar a competitividade e o acesso a meios de produção e aos mercados de produtos agrícolas e agroalimentares, a saber aqueles produzidos por mulheres e grupos vulneráveis, através da promoção das cadeias de valor no sector agrícola (PSDSA SO2)
- ii. contribuir para o reforço da resiliência das explorações familiares (OS3 du PSDSA)

Representa aprox. 80% do orçamento sectorial



## 2. Breve apresentação do programa « energia » (2/2)

O programa energético visa dotar o Benim dos meios para dispor de uma plataforma de serviços energéticos de qualidade, em quantidade suficiente, em condições optimizadas em termos de custo e segurança do abastecimento; desenvolver ferramentas de resiliência e adaptação às alterações climáticas e disponibilizar serviços energéticos consoante as necessidades de cada um.

O objetivo geral do Programa Energético é **assegurar a oferta de serviços de energia de qualidade e segura**. Especificamente, visa

- i. consolidar os recursos energéticos;
- ii. promover a diversificação das fontes de energia; e
- iii. melhorar o acesso à energia e aos conhecimentos para todos.

Representa aprox. 95% do orçamento sectorial.

### 3. Implementação e principais resultados (1/4)

Dois programas principais foram seleccionados nos sectores da agricultura e da energia, devido aos seus eventuais efeitos muito significativos nos domínios das alterações climáticas e do género.

A avaliação foi realizada em colaboração com peritos dos ministérios sectoriais que indicaram a medição do contributo da adaptação ou da mitigação das alterações climáticas e da integração do género no sentido de melhorar os benefícios gerais de desenvolvimento associados aos programas seleccionados.

Estes dois programas orçamentais estão em curso e financiados até 2023. As pontuações da sensibilidade às alterações climáticas e da sensibilidade ao género aplicam-se, portanto, às suas dotações orçamentais. As pontuações foram atribuídas utilizando uma escala de quatro valores:

40%/30%/20%/10%/0%, correspondendo aos graus de sensibilidade de Muito Alto/ Alto/ Médio/ Baixo/ Baixo/ Inexistente respectivamente



### **3. Implementação e principais resultados (2/4)**

**Definição dos benefícios esperados: incluídos nos planos estratégicos em relação aos eixos estratégicos e aos objectivos específicos do quadro lógico dos sectores em questão pelos quadros profissionais**

**A importância relativa de cada um dos benefícios avaliados em relação aos beneficiários e às dotações orçamentais**

**A sensibilidade de cada benefício às alterações climáticas e às desigualdades de género avaliadas durante uma discussão colegial, com base em informações prévias.**

# 3. Implementação e principais resultados (3/4)

## Caso do programa «agricultura»

Benefícios do programa	Importância dos benefícios	Pontuação dos benefícios	Sensibilidade às AC	Sensibilidade ao género	Grau de sensibilidade e às AC	Grau de sensibilidade ao género
Aumento da produção agrícola	alta	3	A agricultura continua fortemente dependente das chuvas, que podem ser irregulares em resultado das alterações climáticas.	As mulheres não têm os mesmos níveis de acesso aos factores de produção (terra, insumos, sementes, etc.). O aumento da produção agrícola poderá agravar o diferencial entre os rendimentos dos homens e das mulheres	alta 30%	média 20%
Produtividade agrícola mais elevada	alta	3	A baixa resiliência dos produtores e das suas explorações (ecossistemas) aos riscos climáticos pode afectar a produtividade agrícola	A baixa resiliência das mulheres e das suas explorações aos riscos climáticos pode afectar a produtividade das mesmas	alta 30%	alta 30%
Promoção e estruturação equitativa das cadeias de valor acrescentado	média	2	As alterações climáticas podem afectar (ligeiramente) a promoção e a estruturação das cadeias de valor. Porém, o desenvolvimento do nexo da produção é sensível às alterações climáticas	A baixa presença de mulheres nos segmentos mais bem remunerados das cadeias de valor agrícola pode afectar a promoção equitativa das cadeias de valor.	baixa 10%	média 20%
Desenvolvimento de infra-estruturas adequadas para a produção, o armazenamento, a conservação, a transformação e a comercialização de produtos agrícolas	alta	3	Os efeitos das AC (cheias, ventos fortes, etc.) podem afectar a vida útil das infraestruturas construídas	As mulheres predominam na transformação e comercialização de produtos agrícolas e hortícolas. O impacto das alterações climáticas na produção (desenvolvimento hidro-agrícola), na transformação (instalações de armazenamento de alimentos, etc.) e nas infraestruturas de comercialização (estradas de acesso rural, pontes, etc.) pode afectar as actividades das mulheres.	média 20%	alta 30%
Maior resiliência às alterações climáticas	média	2	As medidas de adaptação e mitigação poderiam reforçar consideravelmente a resiliência às alterações climáticas	A omissão das necessidades específicas de adaptação e atenuação em relação às actividades das mulheres podem afectar a sua resiliência	alta 30%	muito alta 40%
Melhoria da segurança alimentar e nutricional das populações vulneráveis	alta	3	Os efeitos das alterações climáticas (chuvas, ventos fortes, inundações, secas, etc.) constituem uma ameaça para a segurança alimentar	As mulheres têm empregos precários, fracamente remunerados e enfrentam dificuldades em satisfazer as suas necessidades básicas. A melhoria da segurança alimentar permitiria melhorar a saúde delas para poderem realizar as actividades domésticas, cuidar melhor das crianças, aumentar a taxa de actividade e torná-las menos vulneráveis	alta 30%	muito alta 40%

# 3. Implementação e principais resultados

(4/4)

## Caso do programa «energia»

Benefícios do programa	Importância dos benefícios	Pontuação dos benefícios	Sensibilidade às AC	Sensibilidade ao género	Grau de sensibilidade às AC	Grau de sensibilidade ao género
Maior disponibilidade de energia eléctrica (interrupções, energia)	alta	3	O aumento das temperaturas devido às alterações climáticas e às chuvas irregulares afecta a produção de electricidade (de barragens hidroeléctricas).	A maior disponibilidade de energia eléctrica permitiria às mulheres usá-la para conservar produtos alimentares perecíveis, assim economizando dinheiro.	baixa 10%	alta 30%
Aumento do número de assinantes da rede de energia eléctrica	média	2	Os efeitos das alterações climáticas, incluindo ventos fortes e cheias excessivas, afectam a rede eléctrica e, por conseguinte, o número de assinantes.	O acesso pelas mulheres (chefe do agregado familiar) à energia eléctrica permitir-lhes-ia melhorar as suas condições de trabalho (redução do carácter penoso do trabalho não remunerados) e permitir-lhes-ia dedicarem-se a outras actividades geradoras de riqueza.	baixa 10%	média 20%
Aumento da quota-parte da energia renovável no total da energia fornecida	alta	3	A evolução irregular das temperaturas induz uma variação do tempo de luz solar que afectaria a energia produzida a partir de energias renováveis.	As energias renováveis podem ser implantadas nas zonas rurais sem ligações eléctricas convencionais, onde vivem mais mulheres que homens. O aumento desta energia renovável permitiria desenvolver actividades geradoras de rendimento para as mulheres, até à noite.	média 20%	alta 30%
Aumento da cobertura da rede de energia eléctrica no país	alta	3	Os efeitos das alterações climáticas, incluindo ventos fortes e cheias excessivas, afectam o desenvolvimento da rede eléctrica em algumas localidades.	A melhoria da cobertura eléctrica nacional aumenta a segurança através da instalação de iluminação pública, permitindo actividades geradoras de rendimentos para as mulheres, até à noite.	baixa 10%	alta 30%
Acesso mais equitativo à energia para homens e mulheres	alta	3	Os efeitos das alterações climáticas, incluindo ventos fortes e inundações excessivas, afectam a rede eléctrica e, por conseguinte, o acesso à energia eléctrica pelos homens e mulheres.	São poucas as mulheres no Benim que têm acesso à electricidade. O acesso equitativo aumentaria a proporção de mulheres com acesso a electricidade e, como tal, a possibilidade de aumentar os seus rendimentos.	baixa 10%	alta 30%
Conservação dos recursos de madeira	média	2	As alterações climáticas, e o resultante aumento excessivo da temperatura, podem levar a incêndios nas florestas e afectar a conservação dos recursos de madeira.	Quando as mulheres deixam de cortar madeira das florestas para a produção de carvão vegetal e para cozinhar, estas florestas poderiam ser utilizadas para outros fins, como a apicultura.	baixa 10%	média 20%
Redução dos problemas de saúde pública causados pelo fumo	média	2	Não aplicável	.O uso de madeira e de carvão vegetal para cozinhar por parte das mulheres expõe-nas, e aos membros do agregado familiar, a problemas de saúde devido à inalação de fumo. A redução da utilização de recursos de madeira pouparia tempo e recursos às mulheres no tratamento de doenças de inalação de fumo.	não existe 0%	média 20%



## 4. Ensinamentos colhidos em relação à metodologia (1/4)

A integração, em simultâneo, do género e das alterações climáticas permite promover as acções de desenvolvimento sustentável e inclusivo (realização dos ODS).

As futuras aplicações da metodologia devem centrar-se explicitamente na forma como os programas foram efectivamente concebidos e executados para reduzir os riscos para os benefícios identificados.

O reforço das capacidades dos sectores na utilização do método de avaliação utilizado é fundamental para poder ser estendido a outros programas no processo de elaboração do orçamento sensível ao clima e ao género destes sectores.



## 4. Ensinaamentos colhidos em relação à metodologia (2/4)

Os responsáveis pela execução do orçamento devem estar cientes dos conceitos de CC e de género e informados dos seus efeitos no país e no sector.

Essencial que seja aplicada tanto na fase de concepção como na avaliação dos programas.

- (i) identificar a sensibilidade do programa às alterações climáticas e ao género, tendo em conta as últimas informações disponíveis sobre as alterações climáticas e as desigualdades de género e os seus eventuais efeitos a médio prazo; em seguida, um segundo passo
- (ii) reduzir estas sensibilidades ao conceber respostas apropriadas no programa.



## 4. Ensinaamentos colhidos em relação à metodologia (3/4)

Abordagem metodológica clara, mas deve, no futuro, fornecer uma melhor orientação sobre como reflectir melhor as opiniões dos peritos que identificam o nível de importância dos benefícios e as suas sensibilidades aos efeitos das alterações climáticas e do género

**É necessária uma abordagem colegial envolvendo especialistas do sector, e especialistas em alterações climáticas, género e orçamento para reduzir a subjectividade (é necessário alargar a dimensão das modalidades de sensibilidade)**



## 4. Ensinaamentos colhidos em relação à metodologia (4/4)

O exercício deve ser repetido várias vezes, a fim de dominá-lo e garantir a sua apropriação pelos peritos.

A iteração é útil para transformar o método em ferramentas e orientações operacionais para os ministérios.

**Associar o exercício à orçamentação através de indicadores de desempenho dos programas e dos seus objectivos.**

**É fundamental o reforço das capacidades para a apropriação do método de avaliação.**

Obrigado e até breve.!